

# ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NA POPULAÇÃO INDÍGENA: REVISÃO DE ESCOPO

## PREVENTIVE STRATEGIES FOR COVID-19 IN THE INDIGENOUS POPULATION: A SCOPING REVIEW

## ESTRATEGIAS PREVENTIVAS PARA EL ABORDAJE DEL COVID-19 EN LA POBLACIÓN INDÍGENA: UNA REVISIÓN DE ALCANCE

VANESSA DE-OLIVEIRA-GOMES\*

DEYVYLAN ARAUJO-REIS\*\*

ANA CAROLINE NARVAES-SOUZA\*\*\*

ANA MARIA SOUZA-DA-COSTA\*\*\*\*

### RESUMO

**Objetivo:** Mapear as produções científicas sobre as estratégias preventivas utilizadas pelos serviços de saúde no enfrentamento da Covid-19 na população indígena do continente americano no período de 2019 a 2022. **Material e Método:** Revisão de escopo, realizada nas bases de dados: LILACS, MEDLINE, SCOPUS, EMBASE, WOS e Science Direct. Seguindo os critérios estabelecidos pela estratégia do mnemônico PCC, utilizaram-se descritores controlados e não controlados. Foram incluídos estudos primários, relatos de experiências, revisões de literatura, perspectivas, reflexões e editoriais, publicados no período dezembro de 2019 a março de 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram identificados nas estratégias de buscas 237 estudos e, a partir da leitura dos textos na íntegra, seis artigos foram selecionados para esta revisão. A exploração dos estudos publicados nos periódicos internacional e nacional, permitiram o mapeamento das estratégias preventivas utilizadas pelos serviços de saúde e pelas comunidades indígenas, que incluíram isolamento nas aldeias, remoção de pacientes, tratamento de doenças não relacionadas a Covid-19 nas aldeias, compra de equipamentos de proteção individual, educação em saúde com materiais linguisticamente apropriados e apoio financeiro. Também houve estudos que apresentavam possíveis sugestões para a prevenção e o combate à Covid-19. **Conclusão:** As estratégias preventivas tinham a finalidade de conter a disseminação desta doença

\*Enfermeira, Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Associação Ampla da Universidade do Estado do Pará com a Universidade Federal do Amazonas (PPGENF UEPA/UFAM), Manaus-Amazonas, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/000-0002-1710-5680> Email: [nessa.gomes1997@gmail.com](mailto:nessa.gomes1997@gmail.com). Autor de correspondencia

\*\*Enfermeiro, Doutor em Enfermagem na Saúde do Adulto, Escola de Enfermagem de Manaus da Universidade Federal do Amazonas, Manaus-Amazonas, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9314-3745> Email: [deyvylan@ufam.edu.br](mailto:deyvylan@ufam.edu.br)

\*\*\*Graduanda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Manaus da Universidade Federal do Amazonas. Manaus-Amazonas. Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8022-2532> Email: [acns.enf@gmail.com](mailto:acns.enf@gmail.com)

\*\*\*\*Enfermeira, Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Associação Ampla da Universidade do Estado do Pará com a Universidade Federal do Amazonas (PPGENF UEPA/UFAM), Manaus-Amazonas, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1878-4814> Email: [anamariasouza1996@gmail.com](mailto:anamariasouza1996@gmail.com)

infectocontagiosa nas comunidades indígenas, mas também observou-se uma escassez de estratégias no âmbito da enfermagem que atuem de acordo com as especificidades culturais desses povos originários.

**Palavras-chave:** COVID-19; Povos Indígenas; Estratégias de Saúde; Diversidade Cultural.

### ABSTRACT

**Objective:** To map the scientific production on the preventive strategies used by health services to combat Covid-19 in the indigenous population of the American continent from 2019 to 2022. **Materials and Methods:** Scoping review carried out in the databases: LILACS, MEDLINE, SCOPUS, EMBASE, WOS and Science Direct. Controlled and non-controlled descriptors were used following the criteria established by the PCC mnemonic strategy. Primary studies, experience reports, literature reviews, perspectives, reflections and editorials, published between December 2019 and March 2022, in Portuguese, English and Spanish were included. **Results:** 237 studies were identified in the search strategies, and after reading the full texts, six articles were selected for this review. The exploration of studies published in international and national journals allowed the mapping of preventive strategies used by health services and indigenous communities, which included isolation in the villages, transfer of patients, treatment of diseases not related to Covid-19 in the villages, purchase of personal protective equipment, health education with linguistically appropriate materials and financial support. There were also studies that presented possible suggestions for preventing and combating Covid-19. **Conclusion:** The preventive strategies were intended to contain the spread of this infectious disease in indigenous communities, but there was also a lack of strategies in the nursing field that respond to the cultural specificities of the indigenous population.

**Key words:** COVID-19; Indigenous Peoples; Health Strategies; Cultural Diversity.

### RESUMEN

**Objetivo:** Mapear la producción científica sobre las estrategias preventivas utilizadas por los servicios de salud para el abordaje del Covid-19 en la población indígena del continente americano entre los años 2019 y 2022. **Material y Método:** Revisión de alcance realizada en las bases de datos: LILACS, MEDLINE, SCOPUS, EMBASE, WOS y Science Direct. Siguiendo los criterios establecidos por la estrategia mnemotécnica PCC, se utilizaron descriptores controlados y no controlados. Se incluyeron estudios primarios, informes de experiencias, revisiones bibliográficas, perspectivas, reflexiones y editoriales, publicados entre diciembre de 2019 y marzo de 2022, en portugués, inglés y español. **Resultados:** Se identificaron 237 estudios en las estrategias de búsqueda, y después de leer los textos completos, se seleccionaron seis artículos para esta revisión. La exploración de estudios publicados en revistas internacionales y nacionales permitió mapear las estrategias preventivas utilizadas por los servicios de salud y las comunidades indígenas, que incluían el aislamiento en las aldeas, el traslado de pacientes, el tratamiento de enfermedades no relacionadas con el Covid-19 en las aldeas, la compra de equipos de protección personal, la educación sanitaria con materiales lingüísticamente apropiados y el apoyo financiero. También hubo estudios que presentaban posibles sugerencias para prevenir y combatir el Covid-19. **Conclusión:** Las estrategias preventivas tuvieron como objetivo contener la propagación de esta enfermedad infecciosa en las comunidades indígenas, pero también se pudo observar la falta de estrategias en el campo de la enfermería que actúen de acuerdo con las especificidades culturales de la población indígena.

**Palabras clave:** COVID-19; Pueblos Indígenas; Estrategias de Salud; Diversidad Cultural.

Data de recepção: 08/08/2023

Data de aceitação: 02/10/2023

## INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19, causada por um agente viral denominado de novo coronavírus, em esfera mundial demonstrou ser umas das doenças infectocontagiosas mais letais da história no século XXI<sup>(1)</sup>.

As evidências científicas revelaram que entre os diferentes países, os grupos de riscos que evoluem para as complicações mais graves da Covid-19, encontram-se as pessoas que apresentam alguma comorbidade preexistente, como, a Diabetes Mellitus, Doenças Respiratórias e as Doenças Cardíacas, na qual, destaca-se a Hipertensão Arterial Sistêmica<sup>(2-4)</sup>.

Nesta perspectiva, ressalta-se que os povos indígenas possuem uma diferente susceptibilidade em adquirir a Covid-19, por compartilharem características comuns, como, a pobreza extrema, morbidade e a mortalidade que os tornam sobretudo vulneráveis a esta doença<sup>(5)</sup>.

Por outro lado, a sobrecarga pejorativa imposta aos indígenas no período colonial, ainda se faz presente e assolam esses povos tradicionais, através da desigualdade social, econômica e política, entre outros que foram surgindo ao longo do tempo, tais como, as superlotações dos sistemas de saúde local, a fragilidade no acesso aos serviços de saúde, a precariedade na infraestrutura dos serviços disponíveis e a falta de saneamento básico, são fatores que contribuem para a disseminação de doenças, o que pode ocasionar uma provável devastação de várias comunidades tradicionais indígenas<sup>(6)</sup>.

Um estudo realizado por Jardim et al.<sup>(7)</sup> menciona que o Subsistema de Atenção aos Povos Indígenas, não teriam uma infraestrutura para enfrentar a pandemia da Covid-19, em virtude, da rotatividade das equipes, as barreiras geográficas, como, a dificuldade de remoção do paciente para uma Unidade de Terapia Intensiva na cidade, a falta de equipamentos, os insumos e leitos para os pacientes internados, são citados como desafios no enfrentamento da Covid-19.

Em tempos de pandemia torna-se necessário a criação de recursos didáticos, que possam orientar os povos tradicionais indígenas sobre a Covid-19 nas aldeias, para que se tenha a promoção de boas práticas na assistência à população, assim como, o combate à desinformação e as notícias falsas minadas

dos centros urbanos. À vista disso, faz-se necessário incentivar a criação de metodologias informativas, como a produção de campanhas, cartilhas ou textos informativos e vídeos didáticos para serem disseminados entre os aldeados e desaldeados<sup>(8)</sup>.

Desta forma, observa-se a necessidade de conhecer as estratégias de prevenção que os serviços de saúde estão realizando, diante da pandemia da Covid-19. Sabe-se que esses povos originários estão expostos à vários perigos que implicam a sua existência e preservação, assim, é imprescindível refletirmos sobre as questões atuais que envolvem as ações de combate, controle e prevenção da Covid-19 nos territórios indígenas.

Face ao exposto, o presente estudo tem o objetivo de mapear as produções científicas sobre as estratégias preventivas utilizadas pelos serviços de saúde no enfrentamento da Covid-19 na população indígena do Continente Americano no período de 2019 a 2022.

## MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma Revisão de Escopo (*Scoping Study* ou *Scoping Review*) guiada pelas recomendações do *Joanna Briggs Institute, Reviewer's Manual*<sup>(9)</sup>. O presente estudo seguiu o método proposto pelo *Joanna Briggs Institute* descrita em cinco fases: 1) Identificação da questão de pesquisa; 2) Estratégia de pesquisa; 3) Fonte de triagem e seleção de provas; 4) Extração de dados; 5) Análise e Apresentação dos resultados<sup>(9, 10, 11)</sup>.

Desta maneira, essa revisão guiou-se mediante as recomendações do *PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)*. Assim, foi elaborado um protocolo pelos dois pesquisadores e submetido para Open science framework, conforme o número do registro 10.17605/OSF.IO/QW56F<sup>(12, 13)</sup>. Salientamos que no decorrer do desenvolvimento do estudo, foi necessário realizar algumas modificações no protocolo, em virtude do contexto do mnemônico PCC, realizou-se adaptações na pergunta norteadora e estratégia de busca.

A questão de investigação deste estudo foi elaborada segundo os critérios estabelecidos pela estratégia do mnemônico PCC, de acordo com o JBI. Mediante a isto, foram definidos os seguintes

aspectos de interesse do estudo: P (População) = Povos indígenas; C (Conceito) = Estratégia preventiva contra a Covid-19; C (Contexto) = Continente Americano.

Deste modo, a pergunta norteadora desta revisão propõe a seguinte questão: quais são as produções científicas sobre as estratégias preventivas utilizadas pelos serviços de saúde no enfrentamento da Covid-19 na população indígena do Continente Americano?

Nesta etapa, foi selecionado para cada item da estratégia PCC um conjunto de descritores disponíveis, dessa forma, a estratégia de busca foi elaborada por meio da combinação do acrônimo PCC em três línguas diferentes (português, espanhol e inglês), utilizando-se dos descritores controlados em saúde com os seus respectivos termos para seleção, os Descritores em Ciências da Saúde (Decs), o *Medical Subject Headings (MeSH)* por meio da lógica booleana com o operador “OR” (aditivo), e entre as linhas o operador “AND” (delimitador).

A busca dos estudos ocorreu no período de novembro 2021 a janeiro de 2022, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online/Pubmed (MEDLINE)*, *SCOPUS*,

*Excerpta Medica data BASE (EMBASE)*, *Web of Science (WOS)* e *Science Direct*. Mediante a isto, salientamos que nem todas as bases de dados tiveram uma linguagem controlada, assim, foi elaborado a estratégia de busca especificamente desenvolvida e adaptada a cada base, na qual, deram origens aos dez cruzamentos de dados conforme o Quadro 1.

A fonte de triagem e seleção de provas foi realizada em três etapas: inicialmente realizou-se a leitura do título e resumo para incluir estudos que respondem o objetivo da pesquisa; posteriormente os estudos selecionados foram lidos na íntegra e por fim foi feita a leitura completa dos artigos incluídos.

A primeira etapa foi feita por dois revisores, na qual realizou-se a leitura do título e do resumo, seguindo os critérios de elegibilidade, com o auxílio de um *checklist* descritos na Tabela 1. Esse instrumento foi aplicado para cada estudo nesta primeira fase.

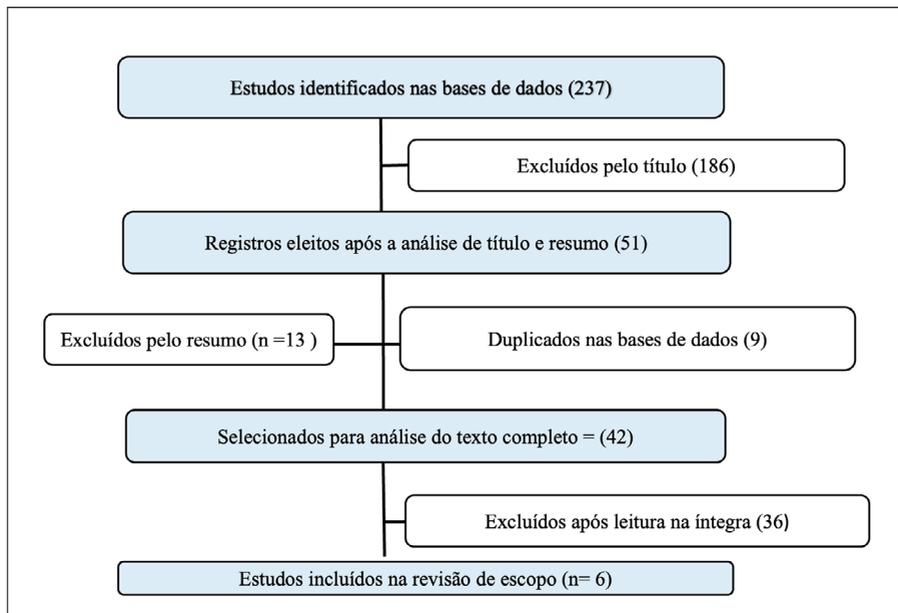
A sistematização das fases da busca, identificação e seleção estão representadas através do Fluxograma *Prisma*. Dos 237 estudos identificados, 51 foram eleitos para análise do título e resumo. Desses, nove foram excluídos por duplicidade, assim, 42 foram selecionados para análise do texto completo. A partir da leitura dos textos na íntegra, 36 foram excluídos e 6 estudos foram selecionados, segundo a Figura 1.

**Quadro 1.** Estratégias de busca nas bases de dados. Coari, Amazonas, Brasil, 2022.

Bases de Dados	Nº Busca	Estratégia de busca	Resultados
<b>Lilacs</b>	1	(Coronavirus Infections AND Indigenous populations OR Preventive Health Services)	13
	2	(Coronavirus Infection AND População indígena AND Saúde Publica)	10
<b>Medline/ PubMed</b>	1	(Indians, Central American OR American Natives) AND (Preventive Health Services OR Coronavirus Infection)	28
	2	(Primary Prevention AND COVID19 AND Aborígenes)	3
<b>Web of Science</b>	1	(Public Health AND American Natives AND SARS-CoV-2)	12
<b>EMBASE</b>	1	(Covid-19 AND Public Health AND Indigenous populations)	50
<b>Science Direct</b>	1	(Coronavirus Infections AND Preventive Health Services AND Indigenous populations)	80
	1	Coronavirus Infections AND Preventive Health Services AND Indigenous populations	6
	2	(Indians, Central American OR Preventive Health Services AND Coronavirus Infection)	2
<b>Scopus</b>	3	(Public Health AND American Natives AND SARS-CoV-2)	33
	<b>Total</b>		<b>237</b>

**Tabela 1.** Critérios de elegibilidade para fonte de triagem e seleção de provas dos estudos. Coari, Amazonas, Brasil, 2022.

<b>Inclusão</b>	Artigos primários, relatos de experiências, revisões de literaturas, perspectiva, reflexões e editoriais.
	Relato da estratégias preventivas realizadas no enfrentamento da COVID-19 na população indígena.
	Publicações nos idiomas inglês, português ou espanhol.
	Publicação na íntegra online com acesso gratuito no período dezembro de 2019 a março de 2022.
<b>Exclusão</b>	Artigos sobre o contexto cultural dos povos indígenas diante do cenário pandêmico da COVID-19.
	Artigos que não abordam a especificidade étnico-racial cultural dos povos indígenas.
	Artigos que os participantes não sejam autodeclarados indígenas.
	Artigos que não apresentam as estratégias preventivas realizadas no enfrentamento da COVID-19 na população indígena.
	Teses, dissertações, carta-resposta, resumos de congressos e documentos não condizentes com a temática.
	Estudo que não foram localizados na íntegra nos endereços de busca.



**Figura 1.** Fluxograma da seleção dos estudos conforme o PRISMA-ScR, Coari, Amazonas, Brasil, 2022.

Os dados foram extraídos dos artigos selecionados e preenchido em um formulário elaborado pelos autores, que contempla o título do trabalho, autores (titulação, formação e origem da Instituição), título do periódico (ano, volume e número), delineamento do estudo, objetivos, os desafios para a implementação de estratégias de saúde, nível de evidência local de estudo, temas abordados, resultados, limitações dos estudos, estratégias utilizadas no serviço de saúde, contexto

cultural dos povos indígenas e conclusão do estudo.

Com relação à classificação do nível de evidência será utilizado um instrumento, o de Classificação Hierarquia das Evidências para Avaliação dos Estudos: 1) revisões sistemáticas ou metanálises de relevantes ensaios clínicos; 2) evidências de pelo menos um ensaio clínico randomizado, controlado e bem delineado; 3) ensaio clínico bem delineado, sem randomização; 4) estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; 5) revisão

sistemática; 6) evidências de pelo menos um dos estudos qualitativos ou descritivos; 7) opiniões de autoridades ou comitês de especialistas, incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisa<sup>(14)</sup>.

Por se tratar de um estudo de revisão, dispensou-se a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Ressalta-se que o rigor metodológico seguiu conforme a estratégia metodológica proposta por *Joanna Briggs Institute (JBI)* para revisões de escopo.

## RESULTADOS

Os artigos foram publicados entre os anos de 2020 (n=3) e 2021 (n=3), em diferentes periódicos, sendo que três eram nacionais e três internacionais. Quatro artigos eram da língua inglesa e duas no português, com destaque à sua distribuição entre os países como o Brasil com três artigos, seguidos de uma publicação de origem do Estados Unidos e Bolívia. Em relação ao nível de evidência o maior foi quatro e o menor foi sete.

Neste contexto, sabe-se que os povos indígenas estão entre os grupos de riscos, devido as iniquidades sociais que potencializam os impactos da Covid-19 entre esses indivíduos. Foi possível observar nos artigos A1, A2 A3, A4, e A6 que em relação aos fatores sociodemográficos, a baixa renda familiar, a falta de saneamento básico, as condições de moradias, a diferença no nível educacional e a presença do idoso na composição familiar, foram alguns determinantes que corroboram para a incidência e evolução da Covid-19 entre os povos indígenas<sup>(7, 15-19)</sup>.

A exploração dos estudos publicados permitiu a caracterização das estratégias preventivas direcionadas para os povos originários. Nesse contexto, três dos artigos selecionados apontaram as ações que foram implementadas nos territórios indígenas com o intuito de conter as taxas de infecções da Covid-19, nas quais, se destacaram a criação de intervenções linguisticamente apropriadas, a participação das lideranças indígenas nas tomadas de decisões, o uso de materiais

educativos, apoio financeiros para a compra de insumos, como os equipamentos de proteção individual para os profissionais da saúde, remoção de pacientes sintomáticos e assistência local a outros tipos de doenças nas comunidades, para prevenir a exposição as infecções hospitalares.

Entretanto, constatou-se que dos seis artigos inclusos nesta revisão, apenas três estudos faziam a orientação direcionada para a implementação de distintas estratégias preventivas, com a finalidade de conter a disseminação desta doença nas comunidades indígenas. As evidências recomendavam a utilização das normas de biossegurança, como a realização da quarentena, esquema vacinal completo, uso de equipamentos de proteção individual, uso de máscaras, higienização das superfícies e objetos manipulados pela equipe de saúde, capacitações permanentes para os profissionais, isolamento, monitoramento dos pacientes, assim como, o uso da telemedicina e intervenções que fossem apropriadas em consonância com a diferença linguística de cada etnia, conforme descritas na Tabela 2.

Nos países estudados, os artigos desvelaram os possíveis desafios para a implementação das estratégias de prevenção contra a Covid-19. Dentre as quais, o hábito de compartilhar os utensílios em rituais tradicionais foram considerados riscos adicionais, assim como, a vulnerabilidade socioeconômica, a falta de investimento em recursos financeiros, somados com a entrada de pessoas autodeclarados não indígenas e invasão dos territórios, são citados nos artigos A1 e A3 como umas das barreiras que interfere diretamente na efetividade destas ações nas comunidades<sup>(7, 16)</sup>.

Dessa forma, os estudos selecionados deram visibilidade para a adoção das práticas básicas de biossegurança, por meio da implementação sugestões de estratégias preventivas que minimizassem os impactos da pandemia da Covid-19. Nossas descobertas enfatizam as diligências das lideranças indígenas em iniciarem as ações de isolamento e orientação como evidenciado no artigo A1<sup>(7)</sup>. Assim como salientamos a potencialidade de suas participações nas estratégias de controle de infecção para os futuros surtos, epidemias ou pandemias.

**Tabela 2.** Caracterização dos estudos selecionados, Coari, Amazonas, Brasil, 2022.

Id	Periodico <sup>(cita)</sup>	Objetivo	Origem	Tipo de Estudo/NE*	Estratégias no Serviço de Saúde	Sugestões de estratégias para a contenção da Covid-19
A1	Rev Assoc Med Bras <sup>(7)</sup>	Não se aplica	Brasil	Editorial/ 7	Envio de recursos financeiros com a finalidade: Remoção de casos sintomáticos e compra de insumos; Contenção de invasores nas terras indígenas; Investimento em materiais educativos sobre a prevenção da COVID-19.	Não se aplica
A2	Lancet <sup>(15)</sup>	Descrever a experiência específica em um esforço colaborativo para desenvolver e implementar um plano de prevenção COVID-19 entre coletores e horticultores bolivianos do Departamento de Beni	Bolívia	Relato de Experiência/ 6	Fase 1 do estudo: Coordenação de líderes tribais; Educação e conscientização; Tomada de decisão coletiva; Coordenação com governo regional e autoridades de saúde pública; Compra e treinamento no uso de EPI; Assistência médica no território para doenças não COVID-19 para prevenir a exposição em ambiente hospitalar; Fase 2 do estudo ainda estar em andamento.	Não se aplica
A3	Public Health Reports <sup>(16)</sup>	Direcionar recursos de saúde pública para testes, isolamento e procedimentos de quarentena linguística e culturalmente apropriados para pacientes maias no condado de Alameda.	Estados Unidos	Estudo de Coorte Retrospectivo/ 4	Organizações baseadas na comunidade (CBOs), Alameda County Health Care for the Homeless, e o Departamento de Saúde Pública (ACPHD), usaram esses dados do estudo para: Desenvolverem intervenções linguisticamente apropriadas; Estratégias de teste direcionadas e adquirir fundos para contratar intérpretes da língua maia e rastreadores de contato adicionais.	Não se aplica

Continuação da Tabela 2.

Id	Periodico <sup>(cita)</sup>	Objetivo	Origem	Tipo de Estudo/NE*	Estratégias no Serviço de Saúde	Sugestões de estratégias para a contenção da Covid-19
A4	J Epidemiol Community Health <sup>(17)</sup>	Compreender as associações espacialmente variáveis entre as desvantagens socioeconômicas e o número de casos COVID-19 confirmados no Novo México no nível do código postal.	Estados Unidos	Estudo Ecológico/ 6	Não se aplica	Ter Acesso ao Saneamento Básico; Disseminar materiais educacionais voltados para a prevenção do COVID-19 em idioma diferente do inglês, incluindo línguas indígenas.
A5	Saúde Soc <sup>(18)</sup>	Apresentar e discutir a vulnerabilidade de povos indígenas em isolamento voluntário a epidemias decorrentes do contato com representantes de nossa sociedade e apontar os desafios para a assistência à saúde nas situações de contato iminente.	Brasil	Experiência Pessoal/ 5	Não se aplica	Quarentena obrigatória para toda a equipe; Testar todos os componentes da equipe para o Sars-Cov-2 com RT-PCR (do inglês reverse transcription polymerase chain reaction); A equipe deverá portar equipamentos de proteção individual e usar de máscaras continuamente; Todos os meios de transporte e objetos levados pela equipe devem ser higienizados com álcool 70% ou solução de água sanitária a 0,5%; Todos devem estar com as vacinas em dia; Ter um sistema de comunicação eficiente, com internet e telefonia por satélite, inclusive para suporte de telemedicina.

Continuação da Tabela 2.

Id	Periodico <sup>(cita)</sup>	Objetivo	Origem	Tipo de Estudo/NE*	Estratégias no Serviço de Saúde	Sugestões de estratégias para a contenção da Covid-19
A6	Rev Bras Enferm <sup>(19)</sup>	Discutir aspectos fundamentais para o estabelecimento de medidas preventivas no enfrentamento da covid-19 entre 2014, ocorreu o período mais extenso de imersão da pesquisadora na comunidade.	Brasil	Teórico-reflexivo/ 6	Não se aplica	Indigenização das ações; Estabelecimento de relação dialógica com as lideranças indígenas e toda a comunidade; Compreensão dos significados atribuídos por cada povo indígena à covid-19 e de seu particular modo de vida na gestão de medidas de saúde durante a pandemia; Isolamento social da comunidade; Expressiva educação em saúde e monitoramento das famílias por profissionais de saúde locais e membros da comunidade; Educação permanente e treinamento para a equipe de saúde; Quando possível, telemedicina para acompanhamento de indivíduos com problemas de saúde nas aldeias; Tratamento de pessoas com sintomas para covid-19 fora da aldeia, com garantia de respeito à cultura indígena de cuidado em saúde.

\*Nível de evidência.

## DISCUSSÃO

A presente revisão revela os impactos negativos dos determinantes sociais entre os povos indígenas. Um estudo realizado no Sul da Ásia corrobora com as evidências mapeadas, ao analisar que as desigualdades socioeconômicas que infligem esses povos tradicionais, se reforçarão com o avanço da pandemia da Covid-19, acarretando assim, um aumento das comunidades que se encontram em precárias condições sociais e desigualdades estruturais existentes entre as populações indígenas<sup>(20)</sup>.

No que tange as estratégias de enfrentamento da Covid-19, um estudo realizado no estado do Mato Grosso destaca a preocupação da equipe multidisciplinar em relação a proteção, prevenção e controle contra a Covid-19 nas comunidades indígenas. Na ação denominada de operação Xavante os profissionais de saúde desenvolveram a sua missão pautados nas medidas de biossegurança e o uso correto dos equipamentos de proteção individual, deste modo, os achados citados vão de encontro com as estratégias preventivas evidenciadas nesta revisão, nas ações desenvolvidas pelos profissionais, como os testes rápidos, orientações e a sensibilização da comunidade através das educações em saúde<sup>(21)</sup>.

Para que se construa uma assistência baseada nas necessidades específicas de cada etnia, torna-se necessário analisar a resposta cultural dos povos indígenas a uma determinada enfermidade. Entre o modelo biomédico e a medicina indígena, os profissionais de saúde devem reconhecer e respeitar os conhecimentos dos líderes (pajés) ou curandeiros, deste modo, essa relação intercultural durante o cuidado aos povos originários, pode ser capaz de promover uma interação bem-sucedida, diferenciada, efetiva e eficaz<sup>(22)</sup>.

Observa-se nos artigos elegidos, que a iniciativa dos povos indígenas nas tomadas de decisões contra a Covid-19, foi um fator importante para o controle e prevenção desta infecção em algumas comunidades indígenas. Entretanto, é evidente a falta de recursos didáticos apropriados para suprir as necessidades desses indivíduos, o que interfere negativamente na saúde dessas pessoas<sup>(23)</sup>.

Na perspectiva do cuidado intercultural, para que as informações preventivas contra a Covid-19 sejam eficazes, é imprescindível que os serviços de

saúde atuem de forma diferenciada. Desta maneira, a comunicação, a transmissão das mensagens sobre os sinais e sintomas, a promoção e prevenção só será eficaz se o profissional conseguir atender o dialeto da específica etnia indígena em suas atividades assistenciais<sup>(24)</sup>.

Na literatura é evidente a escassez de estudos que evidenciem os impactos da pandemia da Covid-19 no processo de cuidar e viver desses povos, a partir de uma perspectiva cultural. Neste contexto, esta revisão salienta a valorização da participação ativa das lideranças indígenas na construção de estratégias de saúde, para que os planos de cuidado estejam conforme a realidade cultural desses povos e que sejam interligadas ao modelo de atenção diferenciada à saúde dos povos indígenas<sup>(25)</sup>.

Por fim, ao evidenciamos nos artigos que a falta de verbas e a interrupção dos investimentos dificultaram a implementação das estratégias preventivas, reforçamos a necessidade dos repasses dos recursos financeiros destinados a manutenção da saúde e bem-estar desses indígenas, na qual, contribuir para que os profissionais de saúde enfrentem barreiras já existentes, o que minimizariam os impactos negativos nessas populações vulneráveis, assim como, a importância de se criar estratégias baseadas na equidade, empatia e humanização desde o início do cuidado<sup>(26)</sup>.

Em relação a limitação do estudo, devem ser levadas em consideração a falta de pesquisas mais robustas, os estudos selecionados tinham como desenho metodológico estudo de opinião, relato pessoal, editorial e reflexão, o que limitou as comparações e a afirmação dos resultados em relação a temática investigada.

## CONCLUSÕES

A presente revisão trouxe, assim, uma maior visibilidade sobre as estratégias preventivas, conseguindo realizar o seu papel de iluminar os caminhos da pesquisa e elucidar brechas sobre a temática proposta, na qual, traz uma reflexão sobre a escassez de estudos sobre as ações de prevenção realizadas pelos serviços de saúde em áreas indígenas, a falta de uma percepção mais detalhada dos profissionais quando ao processo de cuidado aos indígenas que residem em áreas urbanas, rurais ou de recém contato.

Além disso, observou-se a necessidade de um plano assistencial, do preparo das equipes de saúde e dos indígenas, para que as estratégias de contenção das distintas doenças infectocontagiosas sejam eficazes nessas comunidades. Desta maneira, é de suma importância o investimento e continuidade dessas ações preventivas, da adoção das recomendações das práticas de biossegurança e o uso corretos dos equipamentos de proteção individual.

Assim, ressalta-se a importância de se criar novas estratégias que sejam duradoras, que possam ser atualizadas conforme as necessidades evidenciadas pelos profissionais de saúde, assim como, é dever do Governo investir em novas tecnologias em saúde que consigam suprir as necessidades do ser cuidado e do cuidador, emponderando-as para gerir sua saúde e auxiliar os serviços assistenciais no manejo clínico, em virtude, da limitação linguística das distintas etnias indígenas.

**Financiamento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). Chamada Edital 003/2021 – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Amazonas - PROPESP/UFAM.

**Conflito de interesses:** Não existem conflitos de interesses.

**Agradecimento:** Agradecemos a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), pelo apoio financeiro, por meio do Projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. PIB-S/0237/2021.

## REFERÊNCIAS

- Chen Y, Liu Q, Guo D. Emerging coronaviruses: Genome structure, replication, and pathogenesis. *J Med Virol* [Internet]. 2020 Apr [citado 2021 jul 6]; 92(4): 418-423. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/jmv.25681>
- Grasselli G, Zangrillo A, Zanella A, Antonelli M, Cabrini L, Castelli A, et al. Baseline Characteristics and Outcomes of 1591 Patients Infected With SARS-CoV-2 Admitted to ICUs of the Lombardy Region, Italy. *JAMA* [Internet]. 2020 Apr [citado 2021 jul 6]; 323(16): 1574-1581. Disponível em: <https://doi.org/10.1001/jama.2020.5394>
- Richardson S, Hirsch JS, Narasimhan M, Crawford JM, McGinn T, Davidson KW, et al. Presenting Characteristics, Comorbidities, and Outcomes Among 5700 Patients Hospitalized With COVID-19 in the New York City Area. *JAMA* [Internet]. 2020 May [citado 2021 jul 6]; 323(20): 2052-2059. Disponível em: <https://doi.org/10.1001/jama.2020.6775>
- Zou L, Ruan F, Huang M, Liang L, Huang H, Hong Z, et al. SARS-CoV-2 Viral Load in Upper Respiratory Specimens of Infected Patients. *N Engl J Med* [Internet]. 2020 Mar [citado 2021 jul 20]; 382(12): 1177-1179. Disponível em: <https://doi.org/10.1056/NEJMc2001737>
- Barbosa V, Caponi S de. Direitos humanos, vulnerabilidade e vulneração dos povos indígenas brasileiros no enfrentamento à Covid-19. *Physis* [Internet]. 2022 [citado 2023 set 25]; 32(2): e320203. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312022320203>
- Banning J. Why are Indigenous communities seeing so few cases of COVID-19? *CMAJ* [Internet]. 2020 Aug [citado 2021 jul 20]; 192(34): E993-E994. Disponível em: <https://doi.org/10.1503/cmaj.1095891>
- Jardim P, Dias I, Grande A, O'keeffe M, Dazzan P, Harding S. COVID-19 experience among Brasil's indigenous people. *Rev Assoc Med Bras* [Internet]. 2020 Jul [citado 2021 jul 21 ]; 66(7): 861-863. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9282.66.7.861>
- Carvalho L, Nascimento F, Granato R, Damasceno O, Teixeira F, Sato D. e-COVID Xingu: Mídias Sociais e Informação no Combate à Covid-19 em Altamira, Pará. *Rev bras educ med* [Internet]. 2020 [citado 2021 nov 12]; 44 (sup.1): e0142. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200392>
- Aromataris E, Munn Z (Editors). *JBIM Manual for Evidence Synthesis*. JBI [Internet]. 2020 [citado 2021 nov 12 ]. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>.
- Pollock D, Peters M, Khalil H, McInerney P, Alexander L, Tricco AC. et al. Recommendations for the extraction, analysis, and presentation of results in scoping reviews. *JBIM Evid Synth* [Internet]. 2022 Oct [citado 2021 nov 12]; 14. Disponível em: <https://doi.org/10.11124/JBIES-22-00123>
- Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, et al. Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z, editors. *JBIM Manual for Evidence Synthesis* [Internet]. 2020 [citado 2021 nov 12]. Disponível em: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>
- Levac D, Colquhoun H, O'Brien K. Scoping studies: advancing the methodology. *Implement*

- Sci [Internet]. 2010 Sep [citado 2021 nov 21]; 20; 5:69. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/1748-5908-5-69>
13. Tricco A, Lillie E, Zarin W, O'Brien K, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med* [Internet]. 2018 Oct [citado 2021 nov 21]; 169(7): 467-473. Disponível em: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
  14. Davies HTO, Crombie IK. What is a systematic review? [Internet]. London: Hayward Medical Communication; 2003 [citado 2021 nov 21]. Disponível em: <http://www.evidence-based-medicine.co.uk/ebmfiles/WhatIsSystreview.pdf>
  15. Kaplan H, Trumble B, Stieglitz J, Mamany R, Cayuba M, Moye L, et al. Voluntary collective isolation as a best response to COVID-19 for indigenous populations? A case study and protocol from the Bolivian Amazon. *Lancet* [Internet]. 2020 May [citado 2021 nov 21]; 395(10238): 1727-1734. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)31104-1](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)31104-1)
  16. Foo P, Perez B, Gupta N, Lorenzo G, Misa N, Gutierrez B, et al. High Rates of COVID-19 Infection Among Indigenous Maya at a US Safety-Net Health System in California. *Public Health Rep* [Internet]. 2021 May [citado 2021 dez 8]; 136(3): 295-300. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0033354921990370>
  17. Huyser K, Yang T, Yellow HA. Indigenous Peoples, concentrated disadvantage, and income inequality in New Mexico: a ZIP code-level investigation of spatially varying associations between socio-economic disadvantages and confirmed COVID-19 cases. *J Epidemiol Community Health* [Internet]. 2021 Nov [citado 2021 dez 8]; 75(11): 1044-1049. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/jech-2020-215055>
  18. Rodrigues D, Alberto N, Machado S. Antes sós do que mal acompanhados: contato e contágio com povos indígenas isolados e de recente contato no Brasil e desafios para sua proteção e assistência à saúde. *Saúde Soc* [Internet]. 2020 Dez [citado 2021 dez 8]; 29(3): e200348. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902020200348>
  19. Ribeiro A, Rossi L. Covid-19 pandemic and the motivations for demanding health service in indigenous villages. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2020 [citado 2021 dez 8]; 73(Suppl 2): e20200312. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0312>
  20. Thresia C, Srinivas P, Mohindra K, Jagadeesan C. The Health of Indigenous Populations in South Asia: A Critical Review in a Critical Time. *Int J Health Serv* [Internet]. 2022 Jan [citado 2022 jan 15]; 52(1): 61-72. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0020731420946588>
  21. Reis J, Silva C, Correia B, Corrêa V, Silva R. A enfermagem militar no enfrentamento à COVID-19 em comunidades indígenas. *Rev Recien* [Internet]. 2021 [citado 2023 set 26]; 11(34): 318-323. Disponível em: <https://doi.org/10.24276/rrecien2021.11.34.318-323>
  22. Pérez C, Sepúlveda D, Cova F, Nazar G. Salud intercultural desde la visión de las comunidades mapuche de Cañete y Tirúa. *Rev Cienc Salud* [Internet]. 2020 [citado 2021 fev 3]; 18(1): 152-168. Disponível em: <https://doi.org/10.12804/revistas.urosario.edu.co/revsalud/a.8778>
  23. Pontes G, Silva J, Pinheiro-Silva R, Barbosa A, Santos L, Ramalho A, et al. Increased vulnerability to SARS-CoV-2 infection among indigenous people living in the urban area of Manaus. *Sci Rep* [Internet]. 2021 Sep [citado 2022 fev 3]; 11(1): 17534. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41598-021-96843-1>
  24. Díaz de León-Martínez L, De la Sierra-de la Vega L, Palacios-Ramírez A, Rodríguez-Aguilar M, Flores-Ramírez R. Critical review of social, environmental and health risk factors in the Mexican indigenous population and their capacity to respond to the COVID-19. *Sci Total Environ* [Internet]. 2020 Sep [citado 2022 fev 3]; 733: 139357. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2020.139357>
  25. Xerente E, Xavier K, Valadares A, Sanches Y, Borges A. Transformation of indigenous culture: and its influence on health in the face of the COVID pandemic 19. *Rev Observ* [Internet]. 2020 abr-jun [citado 2022 fev 3]; 6(3): 1-19. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2020v6n3a7p>
  26. Komesaroff P, Ah ChD, Boffa J, Kerridge I, Tilton E. COVID-19 restrictions should only be lifted when it is safe to do so for Aboriginal communities. *Intern Med J* [Internet]. 2021 Nov [citado 2022 jan 15]; 51(11): 1806-1809. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/imj.15559>

